# Elementos de circuitos eletroeletrônicos e grandezas físicas: uma revisão

## Campo elétrico

Em qualquer sistema eletroeletrônico há a existência do campo elétrico. O funcionamento da maioria dos dispositivos em um circuito está associado à existência de um campo elétrico atuante. Em geral, é mais fundamental do que a diferença de potencial elétrico ("voltagem"), pois pode existir independente dela.

O campo elétrico é um campo vetorial produzido por qualquer sistema que possua carga elétrica. É através dele que sistemas eletricamente carregados interagem com a ação da força elétrica.

Campo elétrico

O campo elétrico está matematicamente definido por

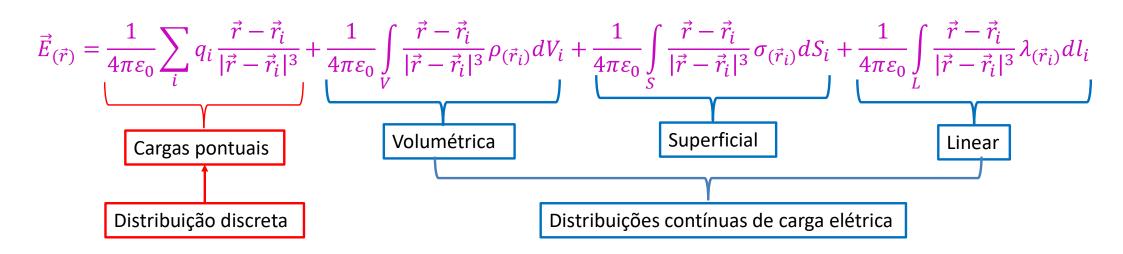
$$\vec{E} = \lim_{q_t \to 0} \frac{\vec{F}}{q_t}$$

Onde  $q_t$  é a carga teste colocada em uma região do espaço no qual há um campo elétrico. No modelo matemático, o limite é considerado a fim de garantir que a carga teste não interfira no campo  $\vec{E}$ . Ademais,  $\vec{F}$  é a força elétrica a qual a carga está submetida.

## Equação generalizada do campo elétrico

• Campo elétrico: curiosidade

A expressão matemática generalizada para o cálculo do campo elétrico em uma posição  $\vec{r}$  do espaço é



Diferença de potencial elétrico - ddp

É uma grandeza escalar medida em volts (V) cujo valor está associado ao *módulo do trabalho da força elétrica*, por unidade de carga elétrica, necessário para mover uma carga elétrica entre dois pontos.

A ddp é uma consequência natural da definição do potencial elétrico como energia potencial elétrica por unidade de carga — esse tipo de energia não está somente associado ao campo elétrico estabelecido em uma região do espaço.

Na prática, é comumente denominada de "voltagem" ou "tensão elétrica" — o número de volts que uma bateria fornece para um circuito, por exemplo. Essa "voltagem" pode ser contínua ou alternada.

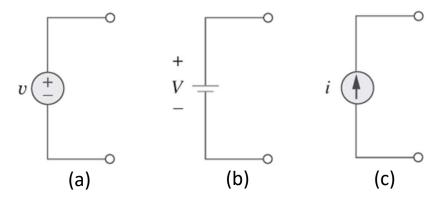
Diferença de potencial elétrico - ddp

Naturalmente, todo circuito é alimentado por uma ou mais fontes de tensão e/ou corrente elétrica, que são <u>elementos ativos</u> do circuito — fornecem energia ao atuarem.

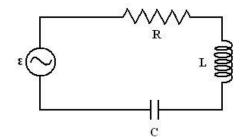
Os dispositivos que "consomem" energia são os *elementos passivos*.

As fontes são categorizadas em dois tipos: independentes e dependentes.

- Fontes independentes (reais ou ideais)
  - são completamente independentes de outros elementos do circuito.

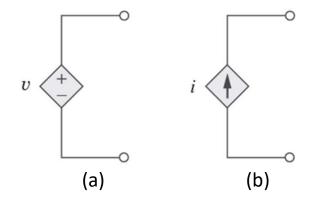


Símbolos para fontes de tensão independentes ideais: (a) tensão constante ou variável no tempo; (b) utilizado para tensão constante e (c) fonte de corrente.



Uma representação de fonte alternada em um circuito RLC.

- Diferença de potencial elétrico ddp
- Fontes dependentes ou controladas (reais ou ideais) dependem de outros elementos para atuar, incluindo os valores que elas fornecem.

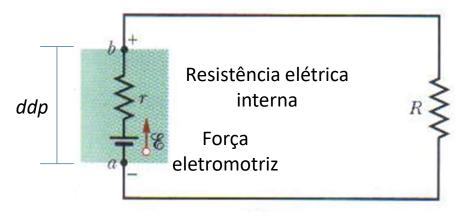


Símbolos para fontes ideais de (a) tensão dependente; (b) corrente dependente.

• Diferença de potencial elétrico (ddp) x força eletromotriz (fem)

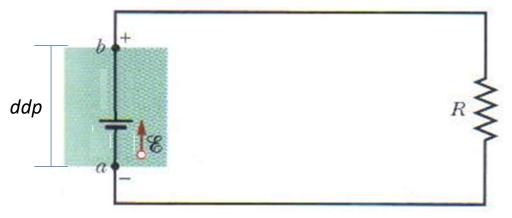
A força eletromotriz ( $\varepsilon$ )  $n\tilde{a}o$  é uma força mas é análoga à ddp, também medida em volts.

"Força eletromotriz é o trabalho por unidade de carga necessário para transferir cargas de um ponto de menor potencial elétrico para outro de maior potencial."



Circuito com fonte real.

A *ddp* aplicada sobre o circuito é sempre menor que a *fem*.



Circuito com fonte ideal.

A *ddp* aplicada sobre o circuito é igual à *fem*.

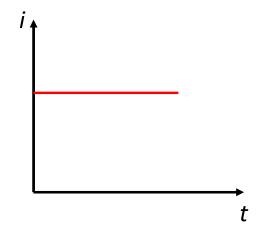
Corrente elétrica

Corrente elétrica é um *fluxo ordenado de <u>portadores de carga elétrica</u>*. Em situações mais comuns, são os elétrons, sob a ação de um campo elétrico, que constituem a corrente elétrica em um determinado meio.

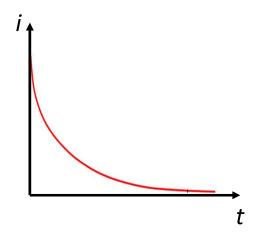
Em relação ao sentido do movimento, a corrente elétrica pode ser classificada em dois tipos: contínua e alternada.

- a) Contínua (CC) não muda o sentido do movimento.
  - a.1) estacionária: é contínua e mantém a mesma intensidade.
  - a.2) não-estacionária: é contínua, mas varia a intensidade.
- b) Alternada (CA) muda o sentido a cada instante, obedecendo uma função senoidal.

- Corrente elétrica
  - a.1) Contínua e estacionária



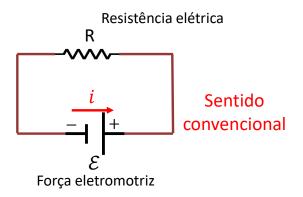
## a.2) Contínua e não-estacionária



#### Corrente elétrica contínua

No estudo da corrente contínua, por algum tempo, acreditava-se que eram as cargas positivas que se moviam no circuito. Contudo, descobriu-se que são os elétrons que se movem e, portanto, o sentido da corrente é o oposto ao que se estabelecera.

Definiu-se, então, o sentido convencional e o sentido real para a corrente elétrica.

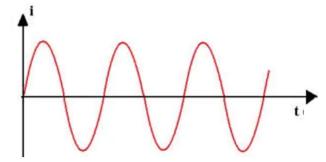


A menos que se informe o contrário, o sentido das correntes elétricas nos esquemas gráficos dos circuitos é o *convencional*.

#### Corrente elétrica alternada

A corrente e elétrica alternada varia com o tempo obedecendo uma função senoidal. Basicamente, pode ser representada pela expressão

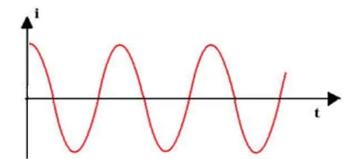
$$i_{(t)} = i_m sen(\omega t)$$



Caso em que  $t=0 \rightarrow i=0$ , para oscilações eletromagnéticas sem amortecimento ou reforço.

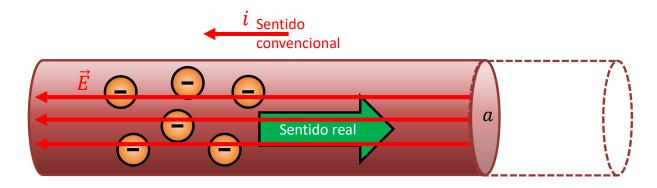
Entretanto, também é possível utilizar funções complexas para a representação matemática.

$$i_{(t)} = [Re]i_m e^{i(\omega t)}$$



Caso em que  $t=0 \rightarrow i=i_m$ , para oscilações eletromagnéticas sem amortecimento ou reforço.

Corrente elétrica: origem



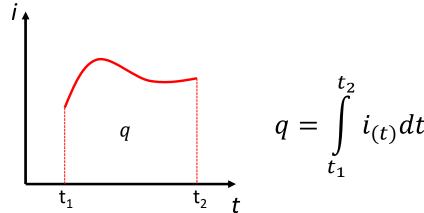
Em geral, a corrente elétrica está matematicamente definida como a quantidade de carga "dq" que atravessa a área "a" durante um intervalo de tempo "dt", ou seja

$$i_{(t)} = \frac{dq_{(t)}}{dt}$$
  $\Rightarrow$   $\frac{C}{s} \equiv A$  A unidade SI de medida é o ampère (A).

Corrente elétrica e carga elétrica

Considerando que 
$$i_{(t)}=\frac{dq_{(t)}}{dt}$$
, pode-se escrever  $q_{(t)}=\int i_{(t)}dt$ .

Esse resultado mostra que as áreas das curvas em gráficos ixt fornecem as quantidades de carga elétrica ao longo de determinados intervalos de tempo.



Corrente elétrica e carga elétrica: exemplos

A carga elétrica total, em mC, entrando em um terminal é dada por  $q_{(t)} = 5tsen(4\pi t)$  Calcule o valor corrente no instante t = 0,5 s.

Solução

$$i_{(t)} = \frac{dq_{(t)}}{dt} = \frac{d}{dt} [5tsen(4\pi t)] = 5sen(4\pi t) + 20\pi t cos(4\pi t)$$

$$i_{(0,5)} = 5sen(4\pi.0,5) + 20\pi.0,5cos(4\pi.0,5) \approx 31,4 \, mA$$

• Corrente elétrica e carga elétrica: exemplos

Considere que a corrente elétrica que passa por um terminal é dada por  $i_{(t)} = 4t^3 - \frac{\tau}{2}$ . Qual é a carga total que passa por esse terminal entre os instantes t = 2 s e t = 3 s?

Solução

$$q = \int_{t_1}^{t_2} i_{(t)} dt \qquad \Rightarrow \qquad q = \int_{2}^{3} \left(4t^3 - \frac{t}{2}\right) dt = \left[t^4 - \frac{t^2}{4}\right]_{2}^{3} =$$

$$= 3^4 - \frac{3^2}{4} - \left(2^4 - \frac{2^2}{4}\right) = 81 - \frac{9}{4} - 16 + 1 = 63,75 C$$

Resistência elétrica

A resistência elétrica de um material é uma medida da sua oposição à passagem da corrente elétrica. Está definida pela expressão

$$R = rac{V}{i}$$
  $\longrightarrow$   $\frac{V}{A} \equiv \Omega$  A unidade de medida é o ohm  $(\Omega)$ .

Válida para qualquer tipo de material.

Entretanto, como é uma propriedade elétrica macroscópica, a resistência elétrica depende de como a *ddp* é aplicada sobre uma amostra, pois ela não depende somente do tipo de material, mas também de suas dimensões. Portanto, não pode ser considerada uma propriedade intrínseca dos materiais.